**Novo Mazda MX-5 conquista 9 novos prémios**

• Icónico *roadster* recheia expositor com prémios da Europa, Austrália e América do Norte

• Quarta geração do MX-5 aplaudida pelo seu fantástico valor e pelo prazer de condução inigualável

Leverkusen (Alemanha), 15 Fevereiro 2016. Dando continuidade à tradição dos seus antecessores, o novo Mazda MX-5 já conquistou nove novos prémios em 2016, alguns deles na Europa. Apresentado no último Verão, a nova geração do *roadster* já garantiu mais de dezena e meia de galardões, numa prestação que promete não ficar por aqui.

A revista britânica *“What Car?”* elegeu a quarta geração do MX-5 como o melhor descapotável no Reino Unido, colocando-o à frente de candidatos de peso como o Audi A3 e o BMW Série 4, como o melhor descapotável abaixo das £25.000. O ícone da Mazda também integra o “Top 100 Cars 2016” do *“The Sunday Times”*, vencendo a categoria dos *roadsters* de dois lugares, batendo as propostas da Jaguar, Ferrari e Porsche.

Em termos continentais, o novo MX-5 obteve o título de melhor descapotável importado para 2016 da revista alemã “*Auto, Motor & Sport”*, no âmbito dos seus “Best Cars 2016”, numa escolha dos seus leitores. Também conquistou o galardão de “Melhor Cabrio do Ano 2015” atribuído pela revista portuguesa *“Turbo”*, surgindo ainda à cabeça do estudo “GEOM Index 2015”, que analisou cerca de 800.000 avaliações de portais, *blogs* e fóruns espanhóis, todos da vertente automóvel. Na Austrália, o MX-5 foi nomeado “2016 *Wheels* Car of the Year”, da revista com o mesmo nome, galardão que o modelo conquista pela terceira vez na sua história, integrado num lote de 25 propostas de topo que foram alvo de análise (entre elas o Mazda CX-3). Já o “*US News & World Report”* considerou-o como o“Best Sports Car for the Money 2016”, enquanto no Canadá foi considerado o “Melhor Desportivo do Ano 2016” pelo programa *“Motoring TV”* do canal TSN.

Estas mais recentes distinções surgem como complemento de dois importantes galardões internacionais conquistados no final do ano passado, o ceptro de “Carro do Ano no Japão 2015-16”, o seu país de origem, e o também “Carro do Ano 2015-15” do Japan Automotive Hall of Fame. Acrescem-lhes os prémios de “Melhor Descapotável” da iniciativa “Carro do Ano 2015” da Irlanda e o de descapotável nº 1 da revista australiana *“Drive”*, nas suas escolhas dos melhores do pretérito ano.

“Em termos de diversão por quilo, este pequeno *roadster* tem o mercado encurralado,” escreveu a revista *“What Car?”*. Algo com que a *“Auto, Motor & Sport”* concorda: ”oferecendo uma agilidade soberba e uma experiência de condução pura, graças às suas contidas dimensões e peso, a quarta geração do eterno MX-5 demonstra atingir o cariz de realeza de uma Aston Martin ou de uma Ferrari.” A equipa editorial do suplemento “Driving” do jornal *“Sunday Times”*, que elegeu o seu *top-100* e os vencedores de cada categoria, viram-se igualmente inspirados: “Em estrada, o MX-5 muda de direcção como um lutador de boxe da categoria dos pesos-pluma, subindo livremente em rotações e permitindo usar-se toda a potência sem ter de se incomodar o controlo de tracção." Por seu lado, a “*Turbo”* refere ser “a essência do roadster concentrada em menos de quatro metros”.

Os compradores de automóveis têm correspondido com idêntico entusiasmo ao demonstrado pelos diferentes jurados dos galardões, como o comprova o facto das vendas na Europa terem quase quadruplicado no quarto trimestre de 2015. O modelo soma perto de um milhão de unidades vendidas ao longo de 27 anos, após o lançamento em 1989 do MX-5 original. Desde então, o lendário desportivo conquistou mais de 240 prémios em todo o mundo.

Tendo iniciado a comercialização na Europa no inicio de Setembro, o novo MX-5 ostenta um visual mais agressivo do que o das suas três anteriores gerações, sendo o primeiro MX-5 equipado com a Tecnologia SKYACTIV, nele propondo-se uma escolha entre dois motores ultra eficientes a gasolina (de 131 CV e 160 CV), sendo ainda o primeiro MX-5 dotado de uma ampla variedade de modernos sistemas activos de segurança e de conectividade. Apesar destas evoluções, o MX-5 mantêm-se fiel à sua génese, da simplicidade decorrente do baixo peso ao puro prazer de condução, fruto da diminuição em 100 kg no peso do conjunto, face à sua terceira geração.

*###*